

Vulnerabilidades e Ataques em Sistemas

Jorge Correia

Segurança Computacional
Universidade Federal do Paraná

2024

"Condição em que o resultado do processo é dependente da sequência ou sincronia de outros eventos"

"Condição em que o resultado do processo é dependente da sequência ou sincronia de outros eventos"

- A execução de operações em ordem não prevista pode levar o sistema a um estado inconsistente

Condição de Corrida

```
def producer():  
    while 1:  
        if buffer_size == FULL:  
            sleep  
  
        ...  
        buffer_size++  
        wake_consumers()  
  
def consumer():  
    while 1:  
        if buffer_size == EMPTY:  
            sleep  
  
        ...  
        buffer_size--  
        wake_producers()
```

Time-of-check time-of-use (TOCTOU)

- “Um bug causado por uma condição de corrida”.

Time-of-check time-of-use (TOCTOU)

- “Um bug causado por uma condição de corrida”.
- Problemas que variam de computações incorretas a acessos indevidos

Time-of-check time-of-use (TOCTOU)

```
if (access("file", W_OK) != 0) {  
    exit(1);  
}  
  
fd = open("file", O_WRONLY);  
write(fd, buffer, sizeof(buffer));
```

<https://dirtycow.ninja/>

- Condição de corrida no subsistema de Copy-On-Write (CoW)

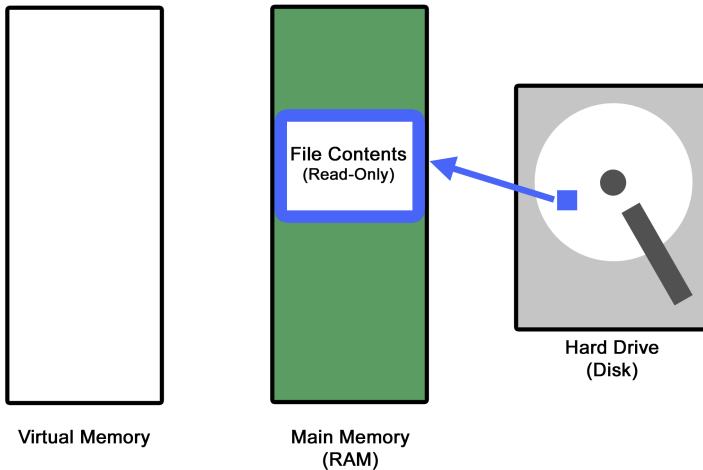
<https://dirtycow.ninja/>

- Condição de corrida no subsistema de Copy-On-Write (CoW)
- Introduzida no kernel em 2007 (2.6.22)

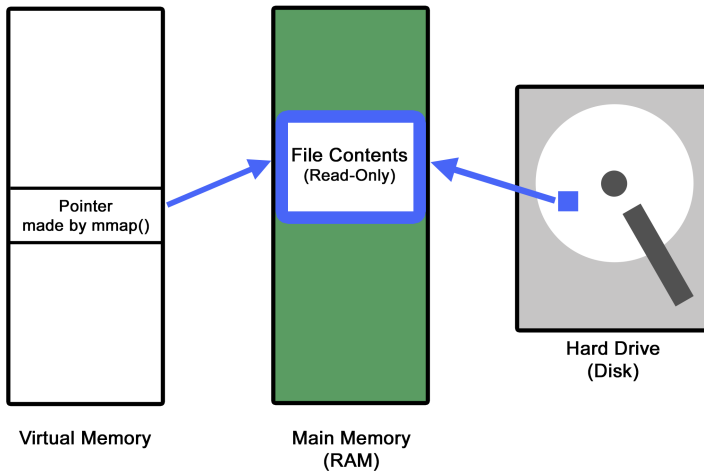
<https://dirtycow.ninja/>

- Condição de corrida no subsistema de Copy-On-Write (CoW)
- Introduzida no kernel em 2007 (2.6.22)
- Patch de correção total em 2017 (4.8.3, 4.7.9, 4.4.26)

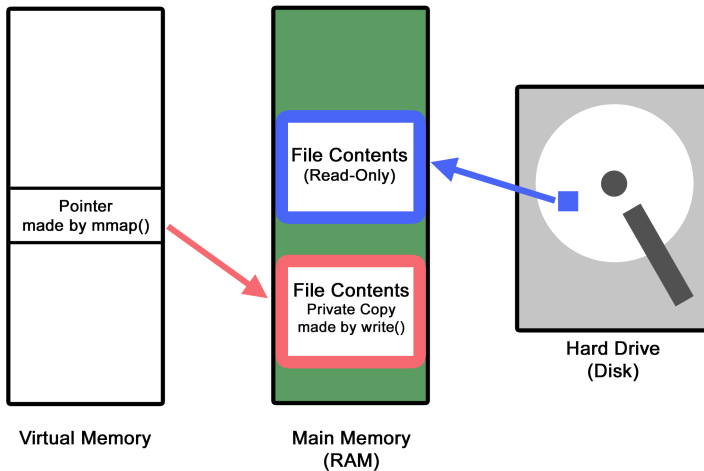
Dirty CoW



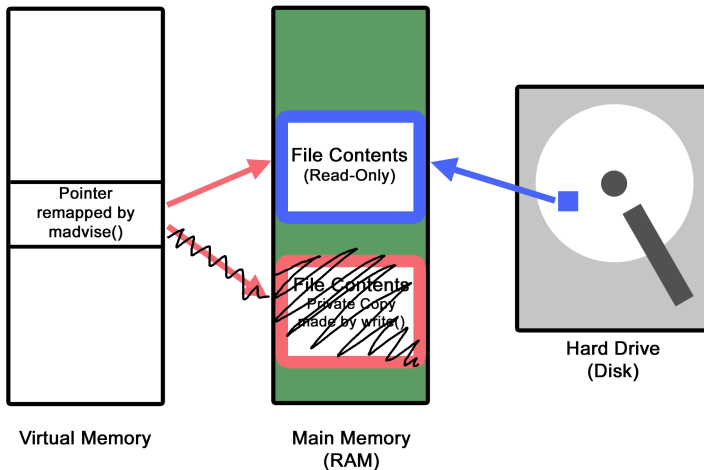
Dirty CoW



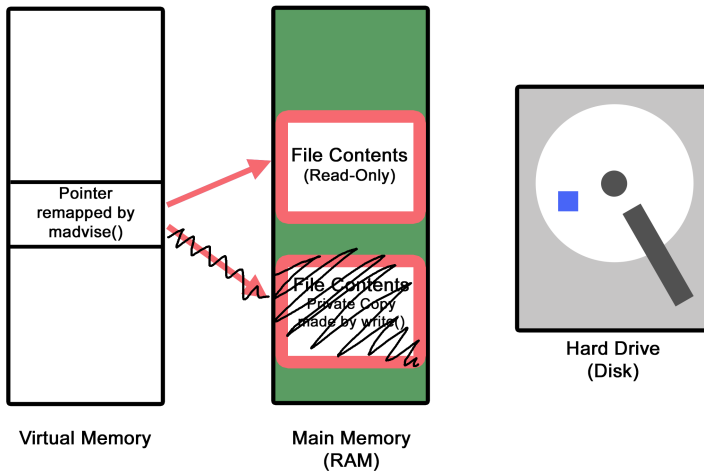
Dirty CoW



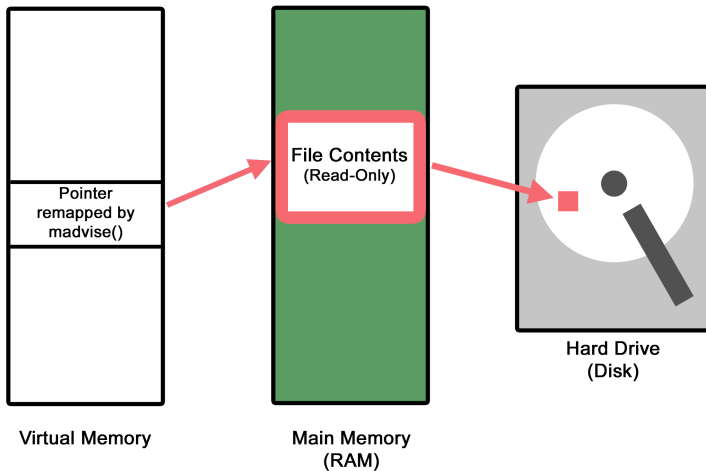
Dirty CoW



Dirty CoW



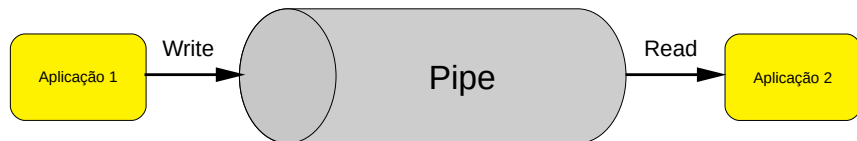
Dirty CoW



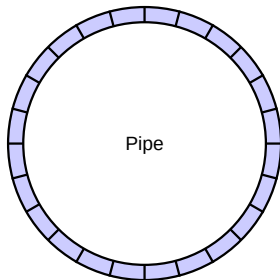
<https://dirtypipe.cm4all.com/>

- Introduzida na versão 5.8
- Corrigida nas versões 5.16.11, 5.15.25 e 5.10.102

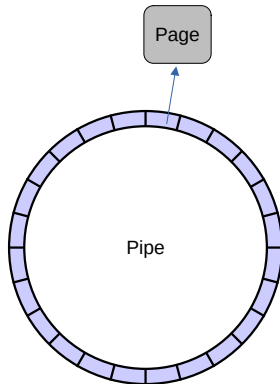
Pipes



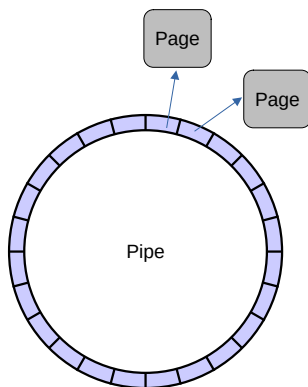
Pipes



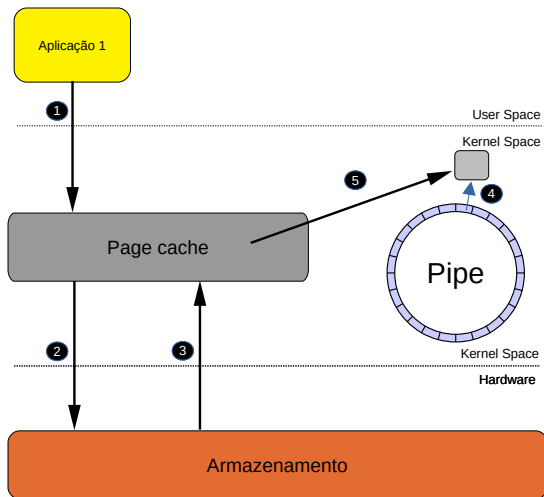
Pipes



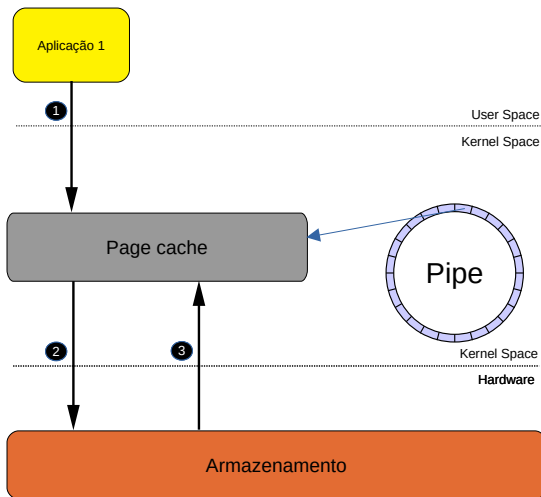
Pipes



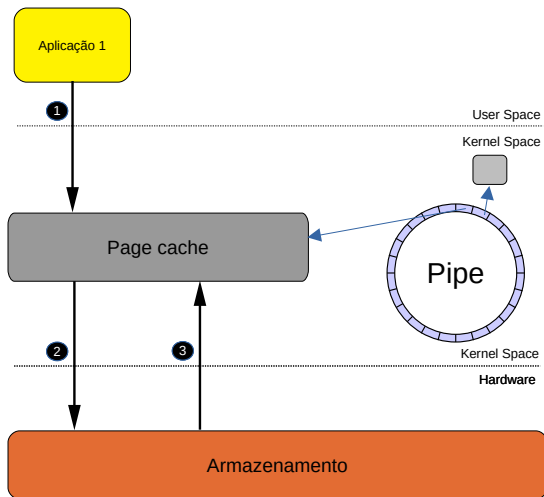
Syscall Splice



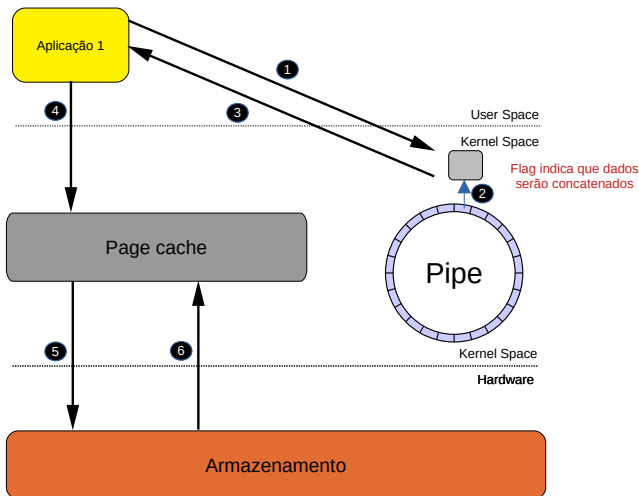
Syscall Splice



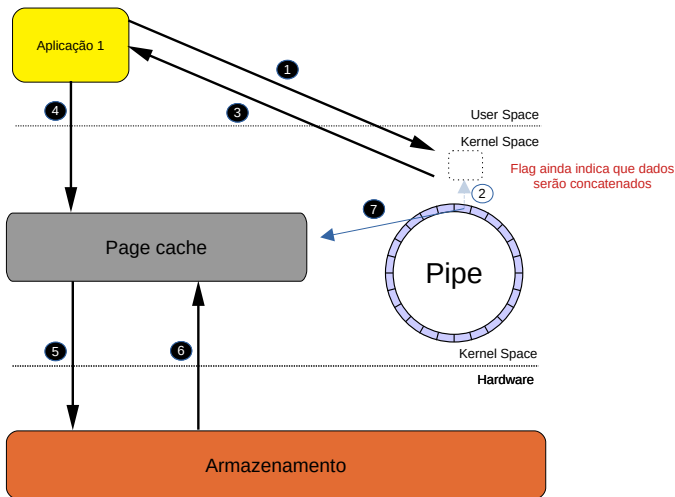
Syscall Splice



Exploração da Vulnerabilidade



Exploração da Vulnerabilidade



- O patch de correção consiste apenas na linha de código "flags = 0"

- O patch de correção consiste apenas na linha de código "flags = 0"
- A struct pipe_buffer é bastante visada em exploits de kernel por ter informações sensíveis

- O patch de correção consiste apenas na linha de código "flags = 0"
- A struct pipe_buffer é bastante visada em exploits de kernel por ter informações sensíveis
- Percebem que o conhecimento para a exploração da vulnerabilidade consiste no conhecimento do sistema a ser atacado?

- Vulnerabilidade onde um programa permite a escrita de dados além dos limites de um buffer

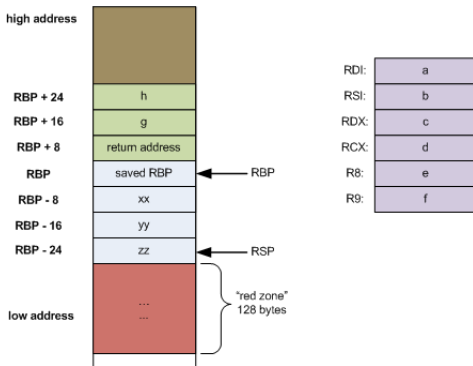
- Vulnerabilidade onde um programa permite a escrita de dados além dos limites de um buffer
- Comum em buffers da stack

Buffer Overflow (BO)

Exemplo

Buffer Overflow (BO)

Relembrando a Stack



Buffer Overflow (BO)

Ferramentas para auxiliar na exploração de binários: pwntools, ghidra, r2, ...

- E se não existir uma função específica que é útil para um atacante?

- E se não existir uma função específica que é útil para um atacante?
- Shellcode!

<http://shell-storm.org/shellcode/index.html>

- É possível sobrescrever o buffer com o shellcode

- É possível sobrescrever o buffer com o shellcode
- Sobrescrever o endereço de retorno com o começo do shellcode

- Normalmente a pilha não tem permissão de execução. E agora?

Return-oriented programming (ROP)

- Normalmente a pilha não tem permissão de execução. E agora?
- ROP!

- A ideia do ROP é utilizar códigos já presentes no espaço de endereçamento do processo e que tem permissão de execução

Return-oriented programming (ROP)

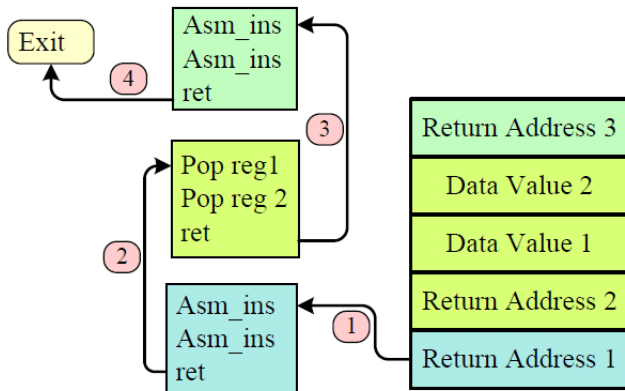
- A ideia do ROP é utilizar códigos já presentes no espaço de endereçamento do processo e que tem permissão de execução
- Código do próprio programa ou em códigos de bibliotecas

- A ideia do ROP é utilizar códigos já presentes no espaço de endereçamento do processo e que tem permissão de execução
- Código do próprio programa ou em códigos de bibliotecas
- Isso é realizado através da escolha de pedaços de códigos chamados "gadgets"

Return-oriented programming (ROP)

- A ideia do ROP é utilizar códigos já presentes no espaço de endereçamento do processo e que tem permissão de execução
- Código do próprio programa ou em códigos de bibliotecas
- Isso é realizado através da escolha de pedaços de códigos chamados "gadgets"
- Um gadget é uma sequência de instruções que são finalizadas com a instrução "ret"

Return-oriented programming (ROP)



- Como achar os getgets? Realmente é possível executar código útil?

Return-oriented programming (ROP)

- Como achar os getgets? Realmente é possível executar código útil?
- Pode prover funcionalidades turing-completas para o atacante

- Como achar os getgets? Realmente é possível executar código útil?
- Pode prover funcionalidades turing-completas para o atacante
- Arquitetura x86 (CISC) possui um ISA desalinhado e denso

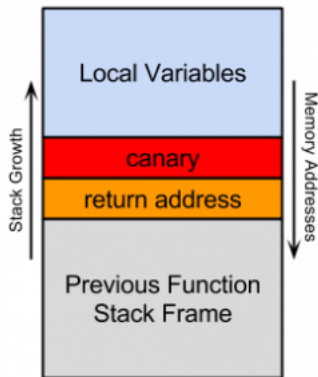
- Como achar os getgets? Realmente é possível executar código útil?
- Pode prover funcionalidades turing-completas para o atacante
- Arquitetura x86 (CISC) possui um ISA desalinhado e denso
- Uma sequência de bytes que acabe com 0xc3

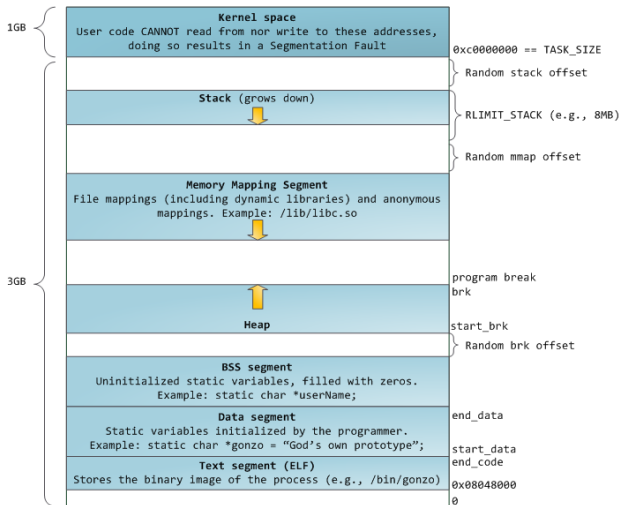
- Na prática não procuramos gatgets na mão

Return-oriented programming (ROP)

- Na prática não procuramos gatgets na mão
- <https://github.com/JonathanSalwan/ROPgadget>

- Canary
- NX
- PIE
- ASLR
- CET — Control-Flow Enforcement Technology
 - "Instrumentação de programas binários legados para compatibilização com Intel CET"





Indirect Branch Tracking

